

A CONTRIBUIÇÃO DE UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE ANATOMIA

Dayenne Godoy Pellucci Maciel¹

Iasmin Rabelo de Queiroz¹

Janice Henriques da Silva¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais

dayennepellucci@outlook.com

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) são softwares educacionais, considerados facilitadores de apresentação de um determinado conteúdo sem uma necessária restrição tempo-espacial, permitindo uma interação a distância entre discentes, monitores, tutores e docentes. Essa característica propicia um espaço fértil para intervenção pedagógica no ensino/aprendizagem. Tendo em vista essa perspectiva os Mapas Conceituais (MC), que são uma representação gráfica de um conteúdo por meio de caixas de conceitos e setas que indicam as relações entre esses, vem sendo utilizados como atividade avaliativa desenvolvida através de metaturma abrigada na plataforma Moodle, um AVA amplamente difundido e utilizado pelas instituições de ensino de todo mundo. Essa aplicação se dá desde 2013, quando da concepção do Projeto de Ensino intitulado “Construção de Mapas Conceituais em disciplinas do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (ICB/UFMG). A utilização dos MC através do AVA vem de encontro com a demanda de inovar as práticas educativas, incluindo as tecnologias amplamente enraizadas no cotidiano dos graduandos. Um estudo da Pró-Reitoria de Graduação destacou disciplinas na área da morfologia, Citologia, Histologia e Anatomia pelo alto índice de reprovações. O objetivo do trabalho é avaliar a percepção dos alunos da disciplina de Anatomia Humana de diferentes cursos, quanto ao uso de MC e do AVA. A metodologia consiste na: (1) Apresentação presencial dos MC, do CmapTools – software gratuito indicado para elaboração dos MC -, dos parâmetros de avaliação, dos prazos de postagem e de instruções para navegação na metaturma, bem como para postagem; (2) produção, por parte dos estudantes de um MC por conteúdo abordado, a serem entregues a cada semana; (3) avaliação dos monitores dos MC postados através de pareceres por escrito enviados como comentários nos fóruns (4) entrega da versão final dos MC de todo módulo, atendendo as possíveis correções solicitadas pelo mediador. Ao final de cada semestre os discentes foram convidados a responder a um questionário facultativo, disponibilizados virtualmente. No total, 444, ~48% dos matriculados responderam ao questionário aplicado nos anos de 2015 e 2016. Quando perguntados sobre o AVA, 75%, considerou que esse facilitou na aplicação da metodologia. O ponto positivo mais

apontado nos comentários foi a autonomia que o AVA oferece para realização da atividade, o próprio gerenciamento de tempo. Como ponto a ser melhorado, os estudantes relataram a lentidão e indisponibilidade da metaturma em certas ocasiões. O uso combinado do AVA e dos MC representou uma contribuição válida para melhoria da aprendizagem do conteúdo de Anatomia na visão de 70% estudantes e merece mais investigação e aprimoramento. Com base nessa experiência recomenda-se o uso da metodologia apresentada como implementação de intervenções pedagógicas no ensino de todas as disciplinas que abordam o estudo de morfologia e fisiologia.

Palavras-Chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Mapas Conceituais. Anatomia.